



MINUTA DA ATA N.º 15

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, Manuel Peixoto, Graciete Manuela Alves Lourenço, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Joana Alexandra Carvalho Rangel, Marco António Pinto Rodrigues, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Joaquim Manuel Pereira Rangel, Joaquim António Dias Andrade, Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade, Carlos Alberto da Silva Costa, António Joaquim Rodrigues Patornilho, Alcina da Silva Santos da Silva, Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Diana Sofia Oliveira Valente e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.** -----

O membro Maria Raquel Feiteira justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Peixoto. -----

O membro José Lopes Armando justificou a sua ausência e fez-se substituir por Graciete Manuela Alves Lourenço. -----

O membro Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto justificou a sua ausência e fez-se substituir por Joaquim Manuel Pereira Rangel. -----

O membro Celso António Almeida Gomes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rosa Maria Barbosa da Cunha Leite de Mesquita que, na impossibilidade de estar presente se fez substituir por Carlos Alberto da Silva Costa. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos. -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir. Inscreveu-se os seguintes cidadãos: Hermínio Almeida e Fernando Lacerda. -----

HERMÍNIO ALMEIDA – Tendo anteriormente denunciado algumas situações que achava dignas de intervenção por parte da Junta de Freguesia, veio agradecer os arranjos levados a cabo nos problemas que apresentou na última



assembleia de freguesia. Embora seja obrigação da Junta fazer estes trabalhos, todos os moradores têm o dever de ajudar e essa será sempre a sua postura. Depois, solicitou informações sobre o grupo de trabalho que está a tratar da delimitação de fronteiras com Santa Marinha, pois vive numa zona limite e gostaria de saber se vai ou não ser afetado. -----

A Presidente do Executivo começou por agradecer as palavras do interveniente e a sua atitude face aos problemas da freguesia. Disse que não havia mais desenvolvimentos na delimitação de fronteiras, devido a vários trabalhos internos em ambas as juntas. Há uma proposta mas ainda não foi aferida. Alguns moradores têm, entretanto, recebido notificações de mudança de freguesia, sobretudo a partir da obtenção do Cartão de Cidadão. Quando tiver mais informações, poderá ser feita uma assembleia com o propósito da votação das alterações dos limites. -----

FERNANDO LACERDA – Na sua intervenção, veio referir os inconvenientes ambientais e sonoros que o estacionamento pago na Marina ocasiona. Disse ser importante sensibilizar a Câmara de Gaia para que a entrada do parque de estacionamento passe mais para o interior, para que não haja filas na rua para entrada no parque. Isto podia ser conseguido eliminando 3 lugares de estacionamento. Falou dos inconvenientes e perigos da ocupação da via pública pelas festas de S. Pedro da Afurada. Os comerciantes ocupam todo o passeio e baía de estacionamento e os transeuntes têm de andar pela rua, juntamente com as viaturas. A Câmara de Gaia deveria regular a ocupação do espaço para segurança de todos. -----

A Presidente do Executivo agradeceu as questões, que já tinham anteriormente, sido partilhadas com a assembleia, na questão das festas. Informou que reuniu com o Presidente da Comissão de Festas para discutir estas e outras questões. A Marina e a Fornaria são muito afetadas nestes dias. A Polícia Municipal deveria ser contactada para regular o estacionamento e a colocação das barracas. Ficou convencida que este problema não aconteceria este ano. Não tem ainda um balanço. Está consciente dos problemas que advêm para os moradores. Não está muito confiante em encontrar soluções. A questão do ruído poderá ser controlada, mas os restantes problemas são de mais difícil solução. Disse que iria colocar a sugestão apresentada para o estacionamento da Marina à Câmara, para abordar a direção da Marina nesse sentido. As instituições não devem servir só para fazer dinheiro, mas também para servir e melhorar a freguesia onde estão integradas. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos da Assembleia que se quisessem pronunciar neste ponto da Ordem de Trabalhos. -----

ALCINA SILVA – Veio apresentar três questões que considera pertinentes para o bem-estar da comunidade da freguesia. A primeira questão tem a ver com o problema da distribuição do correio, em muitos casos feita apenas uma vez por semana. Quis saber que providências o Executivo iria tomar neste problema. A segunda questão prende-se com a Rotunda do Morango e da razão da sua existência. Poderia ser pertinente fazer o pedido de colocação de uma placa com informação sobre a identidade histórica e produtiva do morango para a freguesia. A última questão relaciona-se com o desenvolvimento turístico da



freguesia. Perguntou se haveria possibilidade humana e financeira para promover eventos, como percursos históricos.-----

A Presidente do Executivo, respondendo à eleita, começou por dizer que a Junta de Freguesia não tem razão de queixa com a distribuição do correio, independentemente de vir ou não do apartado. Não foi confirmado este problema por parte dos CTT. Já falou com alguns canidenses e não tem tido ressonâncias do atraso do correio. A existir, deve ser em zonas específicas, não atingindo grande parte da freguesia. Gostaria de saber quais as zonas afetadas. Continuou, dizendo que há uma certa curiosidade com o morango, inclusive em saber que o fez. O significado histórico não está totalmente confirmado. Falou do estandarte das morangueiras que vai ser restaurado. O facto de não haver na rotunda do morango uma placa informativa prende-se com a falta de documentação histórica, havendo apenas a voz do povo. Referiu, a este propósito, a história dos pés grandes em Canidelo que está ligada ao tamanho dos pés de morango plantados por D. Pedro para D. Inês, que seria apreciadora deste fruto. Solicitou à eleita que, se tivesse informações com credibilidade, lhas faça chegar para estabelecer história. A propósito da história de Canidelo, informou os presentes que o Arquiteto Domingos Tavares escreveu uma tese sobre casas de traça brasileira em Portugal e surgiu o Palacete Marques Gomes. Editou um livro que será divulgado em Canidelo, em Setembro. É um bom documento para a freguesia, sob o ponto de vista histórico. Finalmente, disse que o Executivo tem um projeto sobre o edificado religioso histórico em Canidelo (capelas, por exemplo) que a seu tempo será editado. Lembrou que o eleito Durval Fernandes já tinha proposto a colocação de informação sobre as pedras da Praia de Lavadores e está a envidar esforços nesse sentido.-----

DURVAL FERNANDES – Veio falar sobre a Travessa Rio dos Agriões, onde havia um muro que estava a cair. Houve uma intervenção no muro, mas agora há um poste com uma certa inclinação, que é fonte de insegurança para os moradores. Na Travessa Tenente Valadim, entre os números 180 a 186, há um caminho que, com o tempo de chuva, obriga ao uso de galochas, devido à lama. Como são pessoas idosas, seria conveniente arranjar o pavimento. Continuou, dizendo que se a Conforama pertence a Canidelo, não lhe parece correto que apareça Santa Marinha nos talões de compra. Depois do problema da Marina, urge uma intervenção para que não apareça outro atropelo a Canidelo. Falou do levantamento do passadiço na Avenida Beira Mar e questionou a necessidade desta obra face à falta de verbas. Tem dúvidas sobre a durabilidade do novo passadiço. Disse que a partilha de pistas entre peões e ciclistas está a ser problemática, pois os ciclistas nem sempre têm cuidado e talvez fosse conveniente nessas zonas que estes passassem a circular na rua, para evitar acidentes. Felicitou o Executivo pelo Roteiro de Canidelo que apelidou de importante para a divulgação da Freguesia. Deixou duas sugestões a acrescentar no próximo roteiro: as pedras da Praia de Lavadores e a Rua de Olivença. A este propósito, sugeriu a criação de um memorial na rua e da criação do dia de Olivença. Terminou, dizendo que num futuro guia cultural, podia ser incluído um evento ligado ao nascimento, em Canidelo, da Infanta D. Beatriz.-----



A Presidente do Executivo começou por dizer que já foi pedida uma avaliação do poste da Travessa Rio dos Agriões à EDP e que aguarda a resposta. Pensa que o caminho referido na Travessa Tenente Valadim seja particular. No entanto, o que puder ser feito, sê-lo-á pela Junta ou pedido à Câmara. Aquando do incêndio da Conforama, esta foi referida como pertencendo à Afurada. Imediatamente se ligou às televisões para correção. O mesmo tem acontecido com a Marina. O apeadeiro de Coimbrões está em Canidelo e é essa a designação oficial da CP. Outros casos semelhantes são as Marés Vivas e o Cabedelo, muitas vezes associados a outra freguesia. Não lhe parece correto que as camionetas de transportes públicos façam referências a lugares e não à própria freguesia de Canidelo. As freguesias têm falta de meios para resolver problemas deste género. Foram recolocados 900 metros de passadiço, pelo facto de ter sido levado pelo mar. As paredes laterais têm sido reforçadas e os parafusos têm de ser reajustados. Se não se fizer a substituição em nome da poupança, haverá protestos. Talvez pudesse ser feita a reposição da madeira mas acha que se isso não está a ser feito pela Câmara é porque não há outra opção. A passadeira em frente à Junta desapareceu após as obras por causa dos tubos que foram substituídos. No entanto, a sua reposição obedece a normas e por isso ainda não foi pintada de novo. O problema entre peões e ciclistas prende-se com o facto de os ciclistas andarem com muita velocidade e arrastarem peões. Mas o civismo tem de imperar. Foi pedido à Câmara uma ponderação para este problema. As sugestões para a Rua de Olivença podem ser colocadas ao senhor que vem à Junta para tratar dessa situação. Informou que já desafiou a eleita Alcina Silva para colaborar na história de D. Pedro e D. Inês.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Tomou a palavra para fazer a leitura de uma proposta de recomendação sobre a empresa EMPARK (documento D) e um documento sobre as deliberações aprovadas na Assembleia de Freguesia (documento E). A Presidente do Executivo disse estar solidária com os protestos face aos atropelos aos direitos dos trabalhadores que a empresa EMPARK faz. Os trabalhadores colocaram a questão à ACT que ainda não os recebeu, assim como à Câmara de Gaia. Em relação às deliberações aprovadas na Assembleia, começou por dizer que os grupos parlamentares tinham dado sugestões para 4 arruamentos. A sugestão do PSD e CDS, Adosinda de Jesus Anes, foi aprovada pela Câmara, bem como a sugestão da CDU, António Henriques Correia da Silva. As sugestões do PS e do BE não foram aprovadas e serão substituídas por Rua da Seca do Bacalhau e Rua da Pedra do Cão. Informou que pediu o estudo da Chaminé da Estamparia. Entretanto, alguns tijolos vão desmoronando, no topo. Não sabe até que ponto é possível intervir diretamente, pois o proprietário continua por identificar e as intervenções em terrenos privados têm limitações. O interesse público não é determinado pela Câmara. Pediu colaboração no sentido de se descobrir quem é proprietário do terreno onde está implementada a Chaminé. O restante património do Concelho tem estado sob muita atenção, sendo utilizado em eventos culturais.

PEDRO BANHUDO – Fez a leitura de um voto de louvor sobre os Jogos Juvenis (Documento G). -----



A Presidente do Executivo agradeceu o tributo à Junta de Freguesia e falou da satisfação que foi ver os meninos de Canidelo a participar nos Jogos Juvenis e a forma cívica e altamente desportiva como intervieram, bem como os seus pais e os treinadores. Os Jogos Juvenis custaram à Junta de Freguesia 1.511,26 € e 475 € foi a quantia recebida da Câmara de Gaia. Em outubro iniciar-se-á a preparação para os Jogos Juvenis do próximo ano. Informou que foi lançado um projeto de certificação da sardinha da Afurada e de dar proteção aos pescadores de sardinha da Afurada. É importante batermo-nos por este produto que cria emprego e leva longe o nome de Vila Nova de Gaia. - GRACIETE LOURENÇO – Tomou a palavra para fazer a leitura de um voto de louvor sobre a participação do Grupo dos Chalados nas Marchas Populares de São João (Documento F). -----

A Presidente do Executivo disse que o Grupo dos Chalados é um motivo de orgulho para Canidelo, com a força de vontade dos seus elementos e a forma digna e poderosa como divulgam Canidelo.-----

CARLOS COSTA – Solicitou a palavra para perguntar para quando a intervenção nos parques de estacionamento da Tripeira, na Rua de Bustes.-----

A Presidente do Executivo disse que a Urbanização Tripeira tem muitos problemas que serão abordados numa reunião a ser agendada com a Eng.^a Mercês, e que espera tenha lugar o mais breve possível.-----

CARLOS COSTA – Na sua opinião, os parques de estacionamento são públicos e não têm nada a ver com os restantes problemas da Tripeira. A Urbanização só tem de gerir o condomínio e as áreas privadas. -----

A Presidente do Executivo aconselhou o eleito a informar-se junto da Associação de Condóminos da Tripeira, para trazer informações atualizadas. Esta questão faz parte do pacote de assuntos a serem tratados com a Eng.^a Mercês. Se o eleito não concorda, tem de manifestar o seu desacordo junto da associação, pois foi essa a sua opção. -----

DIANA VALENTE – Tomou a palavra para fazer a leitura de uma moção pelo direito aos transportes públicos (Documento A) e de uma proposta de recomendação pela defesa da água pública (Documento B).-----

A Presidente do Executivo disse concordar com o conteúdo do documento A. Canidelo tem uma má experiência com os transportes públicos. Há muitas famílias beneficiárias do RSI que têm de tratar os seus problemas em Oliveira do Douro, o que dificulta o seu acesso. A água é um direito humano que tem de ser protegido para proteção de todos. A privatização da água corta esse direito-----

DURVAL FERNANDES – Na sua intervenção, fez a leitura de uma moção pela reposição das 35 horas de trabalho semanal (Documento C).-----

A Presidente do Executivo disse que o poder político eleito não pode fazer o que quer; tem de cumprir a lei em vigor. Afirmou que cumprirá as 35 horas no dia em que o acordo assinado com os sindicatos seja promulgado pelo Secretário de Estado. Até lá, cumprirá a lei integralmente. -----

DURVAL FERNANDES – Perguntou porque é que o Executivo ainda não interpôs nenhuma ação judicial contra o governo. -----



A Presidente do executivo disse esperar que os sindicatos envolvidos intervenham judicialmente, porque a providência que a Junta de Freguesia tomou, caiu por intervenção do Tribunal Constitucional.-----

ALCINA SILVA – Veio informar que a Tv. João Paulo II apenas recebe a correspondência uma vez por semana. Foi aos CTT e informaram que o serviço era delegado noutras empresas e que fizesse uma reclamação. Fê-lo e continua sem resposta. Por isso, solicita intervenção da Junta de Freguesia, até porque também há zonas da Rua da Bélgica em que esta situação também acontece. Comunicou a sua disponibilidade para colaborar no que pudesse na pesquisa de elementos históricos sobre o cultivo do morango.-----

A Presidente do Executivo lamentou que o Estado delegue competências noutras empresas, sobre as quais não há controlo, como acontece neste problema dos CTT. Agradeceu esta informação, bem como a disponibilidade da eleita.-----

DURVAL FERNANDES – Solicitou a palavra para dizer que o Tribunal Constitucional afirmou que a haver acordo entre as partes, é este acordo que prevalece.-----

A Presidente do Executivo voltou a dizer que está sujeita ao cumprimento da lei e que esta decisão do governo é uma agressão ao poder local. Há um processo jurídico em marcha e mais uma vez se espera pelo parecer do Tribunal Constitucional. Estranhou que o governo tenha assinado os acordos para a Câmara de Sintra que, na sua opinião, é igual às outras Câmaras do país. Democraticamente, não é muito abonatório.-----

A Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos por 5 minutos, para que os eleitos pudessem analisar os documentos apresentados. Retomados os trabalhos, os documentos foram postos à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

- **Documento A** – aprovado por maioria, com votos a favor do PS, CDU e BE e abstenções do PSD e CDS-PP.-----

- **Documento B** – aprovado por unanimidade.-----

- **Documento C** – rejeitado, com votos a favor da CDU e BE, votos contra do PS e abstenções do PSD e CDS-PP.-----

- **Documento D** – rejeitado, com votos a favor da CDU e BE, votos contra do PS e abstenções do PSD e CDS-PP.-----

- **Documento F** – aprovado por unanimidade.-----

- **Documento G** – foi aprovado por unanimidade.-----

PEDRO BANHUDO – Solicitou a palavra para fazer duas declarações de voto. Com respeito ao documento C, justificou o voto do PS por respeito à lei. Apesar de serem a favor das 35 horas, há o respeito pela lei. Em relação ao documento D, este diz respeito à relação Câmara de Gaia / Empresa e Empresa / Colaboradores e extravasa a competência da Junta de Freguesia. --

DURVAL FERNANDES – Disse que o documento C apenas recomenda, à Junta de Freguesia, a prática das 35 horas. Se o PS vota contra, então está contra a recomendação da prática das 35 horas e, portanto, está contra os trabalhadores.-----

PEDRO BANHUDO – O eleito disse que a Senhora Presidente já explicou várias vezes a posição da Junta de Freguesia face a esta questão. A interpretação de



português fica a cargo de cada um. -----
DURVAL FERNANDES – Na sua intervenção, afirmou que independentemente do que a Senhora Presidente disse, o documento recomenda, não obriga à prática. -----
Seguidamente, o 2.º Secretário fez a leitura da correspondência chegada à mesa (*Anexo n.º 1*). -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar sobre este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

JOAQUIM ANDRADE – Tomou a palavra para solicitar algumas alterações. Na ata n.º 13, 3.º parágrafo, página 5, na intervenção de Rosa Mesquita, onde se lê “...*apresentam...*” se passe a ler “...*apresentarem...*”; página 6, último parágrafo, onde se lê, respetivamente, “...*na mota...*” e “... *2014 2...*” se passe a ler “...*na nota...*” e “...*2014 e...*”; e na página 9, na sua intervenção, onde se lê “... *há apoio o nível solidário...*” se passe a ler “...*há apoio a nível solidário...*”. Manifestou o seu parecer de que a intervenção de Raquel Feiteira devia ser transcrita na totalidade, pois há afirmações que foram omitidas. Na ata n.º 14, página 5, 10.º parágrafo, onde está “...*fazer a apresentação...*” passe a estar “...*fazer a apresentação...*”; na intervenção de Durval Fernandes, onde está “...*seja obtido um cardo...*” passe a estar “...*seja obtido um acordo...*”; na página 6, na intervenção de Firmino Matos, onde está “...*auscultação os trabalhadores...*” passe a estar “...*auscultação dos trabalhadores...*”. -----

DURVAL FERNANDES – Na sua intervenção, solicitou que na ata n.º 13, na página 3, 5.º parágrafo, onde se lê “...*deve protegido...*” se passe a ler “...*deve ser protegido...*”; na última linha, a frase “*Gostaria que no próximo ano fossem homenageados aqueles que não viram nascer a liberdade.*” passe a constar “*Gostaria que num destes anos fossem homenageados os homens e mulheres que lutaram pela liberdade mas nunca a viram nascer.*” -----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou à votação as duas atas. A ata n.º 13 ficou para ser aprovada numa próxima sessão, para que lhe sejam introduzidas as alterações solicitadas, após nova audição da gravação. A ata n.º 14 foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os elementos que não estiveram presentes na respetiva assembleia. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos da Assembleia que se quisessem pronunciar. -----

JOAQUIM ANDRADE – Solicitou esclarecimentos sobre a reunião sobre a reabilitação da zona de São Paio. -----

A Presidente do Executivo informou que houve um conjunto de reuniões de trabalho sobre a reabilitação de algumas zonas do lugar de São Paio. Foram feitas visitas com o Vice-Presidente da Câmara e técnicos da Gaiurb. Um dos objetivos é recuperar os arruamentos transversais à Rua da Associação. É necessário ver a questão do empedrado das ruas, para decidir se se mantém ou se se altera. Vão criar-se zonas de descanso para a população e ver as alternativas de acesso já utilizadas pela população. No fundo, pretende-se



enquadrar a tradição de São Paio na modernidade da zona da Marina. Poderá, eventualmente, mudar-se o piso da Rua da Associação. A partir da “Casa dos Presuntos” pretende-se colocar S. Paio nos roteiros turísticos. Foi feita uma auscultação às Irmãs Oblatas e ao Sr. Padre Almiro para conseguir as respetivas colaborações. Será feita uma reunião com os moradores para ver da colaboração de todos. Os técnicos da Gaiurb acham importante conservar as tradições de S. Paio, no sentido do “viver na rua”. Atempadamente, todo o projeto será apresentado na Assembleia de Freguesia. -----

PEDRO BANHUDO – Solicitou esclarecimentos sobre o programa Gaia Aprende + na nossa Freguesia. -----

A Presidente do Executivo disse que o Gaia Aprende + foi introduzido e assegurado na freguesia pelo Centro Social do Candal e não foi muito bem acolhido por um número significativo de pais. Foi manifestada a necessidade de Canidelo ser autónomo. Uma vez que este projeto está atribuído às IPSS's, surgiu a ideia de criar o Centro Social de Canidelo. O Sr. Padre Almiro foi desafiado a criar este Centro Social e entendeu levar a cabo este compromisso com as famílias de Canidelo. Um grupo de pais, que já pertenceram à UNAPAP, aproveitou a experiência do Centro Social do Candal e avançou com o pároco. As férias de verão são o primeiro grande desafio e já está em funcionamento e a ser muito bem aproveitado pelas crianças. Todas as semanas, há uma visita ao exterior. Há várias atividades com técnicos e professores. A primeira atividade foi uma visita ao Parque de Campismo de Salgueiros, que foi uma experiência muito educativa para todas as crianças que participaram. Todos os envolvidos são pessoas competentes, com uma atitude de grande responsabilidade. O Centro Social tem muito espaço para evoluir. As inscrições são feitas na Secretaria da Junta e os funcionários têm sido incansáveis neste processo. Há um excelente relacionamento com os pais e uma grande abertura. -----

A esta altura, e tendo-se atingido as três horas de duração da Assembleia, a Presidente da Mesa solicitou autorização pra prolongar os trabalhos por mais 30 minutos, para que todos os assuntos pudessem ser terminados. Tendo obtido a anuência de todos os eleitos, os trabalhos prosseguiram. -----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para sublinhar a persistência da CDU para serem retomados os Jogos Juvenis, sem tirar mérito ao PS. Lembrou que a requalificação dos arruamentos de São Paio era para ficar pronta este ano e ainda se está em fase de estudo. -----

A Presidente do Executivo aplaudiu a persistência da CDU e disse saber do apoio que dão ao desporto juvenil. Os Jogos Juvenis partiram da Câmara para as Junta s de Freguesia e, depois, foram dirigidos às escolas. A colaboração das Associações de Pais foi fundamental nesta realização. Disse ser verdade que se tenta conseguir fazer o trabalho em S. Paio nesta legislatura, mas o orçamento é importante e a Junta não tem verba, precisa contar com o orçamento da Câmara que tem os problemas que todos sabem. Mas, agora, o importante é começar. -----

A 1.ª Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CANIDELO

VILA NOVA DE GAIA

9

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e quarenta minutos do primeiro dia de julho de dois mil e quinze, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.^a Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----
